

MOÇÃO DE CONTRA A LGBTFOBIA

As/os Assistentes Sociais reunidas/os em Assembleia na Capital de São Paulo no dia 18 de Junho de 2016 repudiam violências causadas pela LGBTFOBIA

Enquanto sofreremos ódio, intolerância, tortura, violência de qualquer natureza com base em nossa identidade de gênero e orientação sexual, seremos uma humanidade cruel e opressora, com milhares de oprimidos.

Seja em Orlando com 49 assassinados, na Bahia com incendiados, na rua de casa com vizinho e vizinha sofrendo opressões, ou mesmo dentro de casa com filhos e filhas reprimidos/as e violentados /as, a dor ou morte causada é inadmissível, seja por qual for o motivo, agravando-se quando o impulsionador está centrado na LGBTFOBIA.

O Brasil é o país com o maior número de assassinatos de LGBT no mundo. O Estado brasileiro vem se colocando como um grande violador de direitos humanos. A exemplo, vivemos recentemente o caso de Luana, que lésbica, negra, periférica e mãe, perdeu sua vida por meio da violência policial.

Nós, assistentes sociais reunidos e reunidas em assembleia geral no estado de São Paulo, registramos nosso repúdio a toda forma de violência causada pela LGBTFOBIA que aconteça em qualquer e todo lugar no mundo, em especial em nosso país.

São Paulo, 18 de Junho de 2016.